

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

Data da Reunião: 20.12.2022

Hora início: 19h00

Hora fim: 20h15min

Local: Auditório da Prefeitura de Iomerê

Município envolvido: Iomerê/SC

Assuntos: Audiência Pública – Diagnóstico da Realidade Municipal



PARTICIPANTES

Conforme Lista de Presença.

NOTAS DE REUNIÃO

Aos vinte dias de dezembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, no Auditório da Prefeitura de Iomerê aconteceu presencialmente a audiência pública do Diagnóstico da Realidade Municipal, envolvendo a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA e a população de Iomerê. A equipe técnica do CINCATARINA iniciou a apresentação agradecendo a presença da comunidade, bem como introduzindo a pauta e os trâmites da reunião, referente aos processos administrativos posteriores e enfatizando que os munícipes terão tempo de fala de dois minutos ao final da apresentação, e que as emendas solicitadas serão enviadas à comissão para deliberação. Posteriormente, a senhora Joselaine se apresentou, explanou sobre a função do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, bem como sobre a equipe técnica parte integrante da Revisão do Plano Diretor, e ainda, apresentou outro membro do Consórcio Público, o senhor Lucca. Na sequência, a senhora Joselaine explicou sobre as etapas de Revisão do Plano Diretor, sendo elas: metodologia; leituras técnica e comunitária; diagnóstico; prognóstico; propostas de minutas das legislações; audiências públicas; projeto de lei; análise do Município; e posteriormente apresentação à Câmara de Vereadores. Ainda, a senhora Joselaine descreveu sobre o processo de coleta e análise de dados, suas temáticas e abrangências, sendo ainda, explicado sobre a participação popular do Município, totalizando cento e trinta e três contribuições, entre reuniões e questionário on-line, bem como solicitações da comunidade. Ademais, a senhora Joselaine abordou sobre a composição do Diagnóstico da Realidade Municipal, sendo dividido em técnico e comunitário. Na sequência, em relação aos resultados do Diagnóstico Técnico, o senhor Lucca iniciou apresentando sobre a caracterização geral do Município, temas como: mesorregião e associação em que a cidade está inserida, territórios e perímetros municipais. Posteriormente, o senhor Lucca explicou sobre algumas análises da legislação municipal, referente: ao Plano Diretor (Lei Nº 030/2012); Legislação de Parcelamento do Solo e Uso e Ocupação do Solo (Lei Nº 032/2012); Código de Edificações (Lei Nº 033/2012) e neste momento o senhor Ricardo perguntou se as legislações federais e estaduais serão flexibilizadas para a realidade do Município, e a senhora Joselaine respondeu que na etapa de revisão das legislações vigentes tem-se o aparato das legislações e normas federais e estaduais, sempre levando em consideração também as necessidades e realidade municipal. Dando procedimento na apresentação, o senhor Lucca falou sobre algumas análises da legislação municipal do Código de Posturas (Lei Nº 031/2012). Na sequência, o senhor Lucca descreveu sobre o eixo econômico e social, referente a população urbana, rural e total do Município, bem como do desenvolvimento econômico e habitações de interesse popular. Ademais, o senhor Lucca explanou sobre o segundo eixo, referente a estruturação urbana, no que tange a análise do uso e ocupação do solo da Sede e Bom Sucesso, especialmente sobre os usos residenciais, comercial e prestação de serviços, industrial, misto, religioso, institucional, agrícola e lazer. Na sequência, o senhor Lucca explicou sobre as alturas de gabarito presentes no Município e que estes indicam uma baixa verticalização indicando uma cidade espalhada. Posteriormente, o senhor Lucca mencionou sobre a evolução urbana da Sede e de Bom Sucesso, em três momentos: até dois mil e dez; de dois mil e onze até dois mil e dezesseis; e de dois mil e dezessete até dois mil e vinte. Outrora, o senhor Lucca explicou sobre a densidade demográfica, loteamentos irregulares e clandestinos no perímetro municipal. Ademais, referente ao terceiro eixo, de mobilidade urbana, o senhor Lucca explanou sobre a malha viária, transporte público coletivo, malha cicloviária, calçadas e mobiliário urbano no Município. Posteriormente, referente ao quarto eixo, de qualificação ambiental, o senhor Lucca explicou sobre a hidrografia, áreas de preservação permanente - APP, áreas de risco, declividade e hipsometria do Município. Por último, referente ao eixo de patrimônio histórico e cultural, o senhor Lucca explanou sobre a história, tradições típicas, edificações históricas e turismo de Iomerê. Em relação a este tema, o Município dispõe de legislações específicas, sendo: a autorização da associação do Município com a Rota da Amizade (Lei Ordinária

Nº 971/2021); tombamento do Prédio do Seminário (Lei Municipal Nº 181/2001); declaração de co-irmandade com a cidade de Lamon na Itália (Lei Municipal Nº 886/2018); e legislações que estabelecem diretrizes gerais, sendo o Conselho Municipal de Turismo, Fundo Municipal de Turismo e Programa de Desenvolvimento do Turismo. Na sequência o senhor Marcio S. indagou qual era o nome do rio que corta Iomerê, e o senhor Lucca respondeu o curso d'água que corta o perímetro urbano da Sede é o Lajeado São Pedro, e o senhor Marcio S. falou que o rio que corta Iomerê chama-se Arroio Silva, desta forma o senhor Lucca agradeceu a contribuição. Posteriormente, a senhora Joselaine iniciou a apresentação do Diagnóstico Comunitário, através da explicação sobre a palestra técnica desenvolvida até o presente momento, bem como questionários que abordaram as questões de: gabarito; afastamentos; espaços públicos; serviços e infraestrutura urbana; e a satisfação por parte dos contribuintes em relação à eficácia das quatro legislações vigentes (Plano Diretor, Parcelamento do Solo e Uso e Ocupação do Solo, Código de Posturas e Código de Edificações. Na sequência, a senhora Joselaine explicou sobre as reuniões comunitárias realizadas no Município, bem como da data, locais, número de participações e mesas de trabalho totalizando: trinta e seis participações e doze mesas de trabalho. Complementando o tema, a senhora Joselaine explanou sobre as principais contribuições por parte da população em cada um dos cinco eixos norteadores (econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e, patrimônio histórico e cultural) em condicionantes, deficiências e potencialidades e apresentou cartogramas do mapeamento de Condicionantes, Deficiências e Potencialidades. Na sequência, a senhora Joselaine explanou sobre o questionário de contribuição on-line, relatando a colaboração de apenas onze contribuições, tornando a pesquisa de cunho qualitativa e quantitativa limitada e inexpressiva. Finalizando o tema, a senhora Joselaine discorreu sobre as formas de contato que podem se dar através do site do CINCATARINA e através do site da Prefeitura Municipal. Após a finalização da apresentação, a senhora Joselaine abriu a seção de contribuições da sociedade. Iniciando a seção, o senhor Ricardo solicitou para que fosse lembrado sobre a oficina técnica que estaria acontecendo no dia seguinte, e a senhora Joselaine convidou os membros da comissão de revisão do Plano Diretor e membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano para a participação na reunião. Na sequência, o senhor Aleomar mencionou para que seja inserido diretrizes no código de edificações sobre construções em container, e senhora Joselaine agradeceu a contribuição. Na sequência o senhor Marcio B. indagou em que momento serão tratados questões como largura de vias em novos loteamentos, e a senhora Joselaine explicou que o Diagnóstico serve como base para orientar as propostas para o Município e falou das etapas que posteriormente acontecerão como o prognóstico e a revisão das minutas de lei. Sem mais contribuições, sugestões ou questionamentos, a senhora Joselaine agradeceu aos membros presentes e encerrou a audiência pública às vinte horas e quinze minutos.